

FINANÇAS DA UE

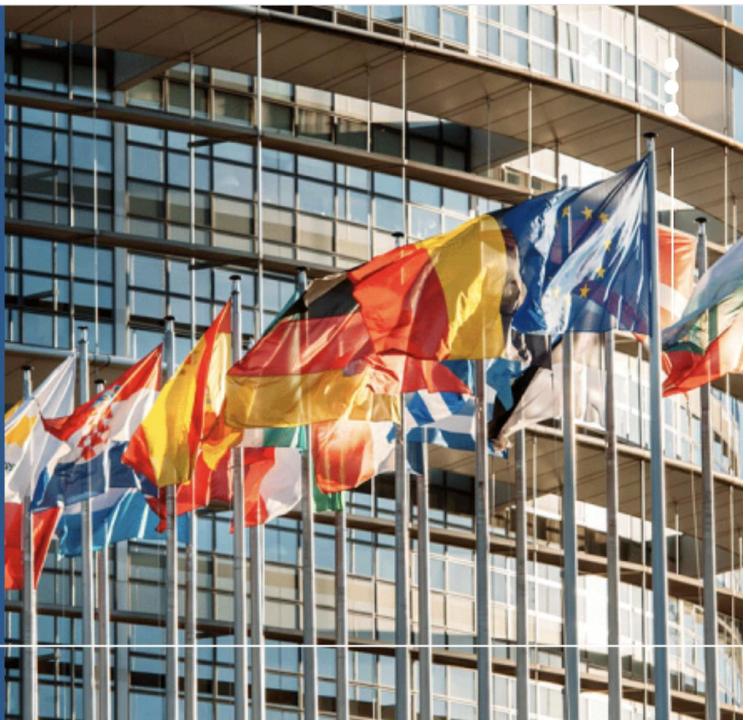
EMISSÃO DE DÍVIDA COMUM

Maria Eduarda Pereira, nº58622

Maria Inês Matado, nº58909

Rahul Jivan, nº52254

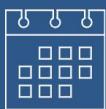
Economia e Finanças da UE



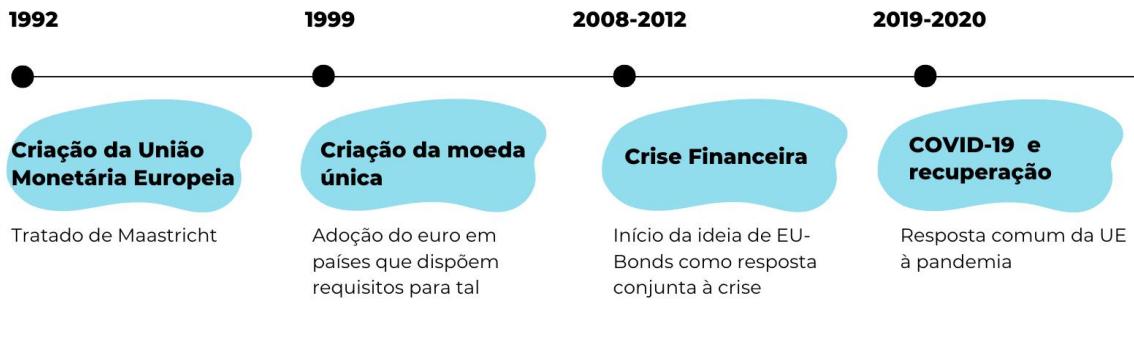
Índice

- Contexto Histórico
- Crise Financeira - Discussão do Conceito EU-Bonds
- Receitas da UE - Contração de Empréstimos
- Reformulação dos Tratados
- Obrigações 101
- Definição da Dívida Pública - Comum vs Soberana
- Objetivos da Dívida Pública Comum
- Evolução da Emissão da Dívida Comum
- Comparação da Dívida Pública Comum com as das Economias da UE
- Abordagem de Financiamento da UE
- Futuro da Emissão da Dívida Pública Comum
- Debate entre os Diferentes Pontos de Vista





Contexto Histórico



Crise Financeira

Discussão do conceito de EU-Bonds



João Manuel Durão Barroso



Herman Van Rompuy



Mario Monti

"ofereceriam uma alternativa viável ao mercado de títulos em dólares americanos, e que poderiam promover a integração do mercado europeu de dívida soberana, reduzir os custos de empréstimos, aumentar a liquidez, a disciplina orçamentária e o cumprimento do Pacto de Estabilidade e Crescimento, promover reformas estruturais coordenadas e tornar os mercados de capitais mais estável"

- Oposição política de estados-membros da UE
- Os tratados da UE não permitiam a emissão conjunta de dívidas



RECEITA DA UE

Art.311º do TFUE

"A União dota-se dos meios necessários para atingir os seus objetivos e realizar com êxito as suas políticas. O orçamento é integralmente financiado por recursos próprios, sem prejuízo de outras receitas"

- 1 Recursos próprios "tradicionais"
- 2 Recurso próprio baseado no IVA
- 3 Recurso próprio baseado no RNB
- 4 Recurso próprio proveniente dos plásticos
- 5 Outras receitas e saldo transitado do exercício anterior
- 6 Mecanismos de correção
- 7 CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

REFORMULAÇÃO DOS TRATADOS

Segundo o Art. 295.º do TFUE as instituições podem entre si conferenciar e criar acordos interinstitucionais vinculativos.

"O Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão procedem a consultas recíprocas e organizam de comum acordo as formas da sua cooperação. Para o efeito, podem, respeitando os Tratados, celebrar acordos interinstitucionais que podem revestir-se de caráter vinculativo."

Acordo interinstitucional em dezembro de 2020



- Elaborar e regular novos recursos próprios
- Cooperar em matéria orçamental e gestão de crise
- Alocamento do financiamento

*Article 2***Financing of the Instrument and allocation of funds**

1. The Instrument shall be financed up to an amount of EUR 750 000 million in 2018 prices on the basis of the empowerment provided for in Article 5 of the Own Resources Decision.

For the purposes of implementation under the specific Union programmes, the amount referred to in the first subparagraph shall be adjusted on the basis of a fixed deflator of 2 % per year. For commitment appropriations that deflator shall apply to the annual instalments.

2. The amount referred to in paragraph 1 shall be allocated as follows:

- (a) support of up to EUR 384 400 million in 2018 prices in the form of non-repayable support and repayable support through financial instruments shall be allocated as follows:
 - (i) up to EUR 47 500 million in 2018 prices for structural and cohesion programmes of the multiannual financial framework 2014-2020 as reinforced until 2022, including support through financial instruments;
 - (ii) up to EUR 312 500 million in 2018 prices for a programme financing recovery and economic and social resilience via support to reforms and investments;
 - (iii) up to EUR 1 900 million in 2018 prices for programmes related to civil protection;
 - (iv) up to EUR 5 000 million in 2018 prices for programmes related to research and innovation, including support through financial instruments;
 - (v) up to EUR 10 000 million in 2018 prices for programmes supporting territories in their transition towards a climate-neutral economy;
 - (vi) up to EUR 7 500 million in 2018 prices for development in rural areas;
- (b) up to EUR 360 000 million in 2018 prices in loans to Member States for a programme financing recovery and economic and social resilience via support to reforms and investments;
- (c) up to EUR 5 600 million in 2018 prices for provisioning for budgetary guarantees and related expenditure for programmes aiming at supporting investment operations in the field of Union internal policies.

Obrigações 101



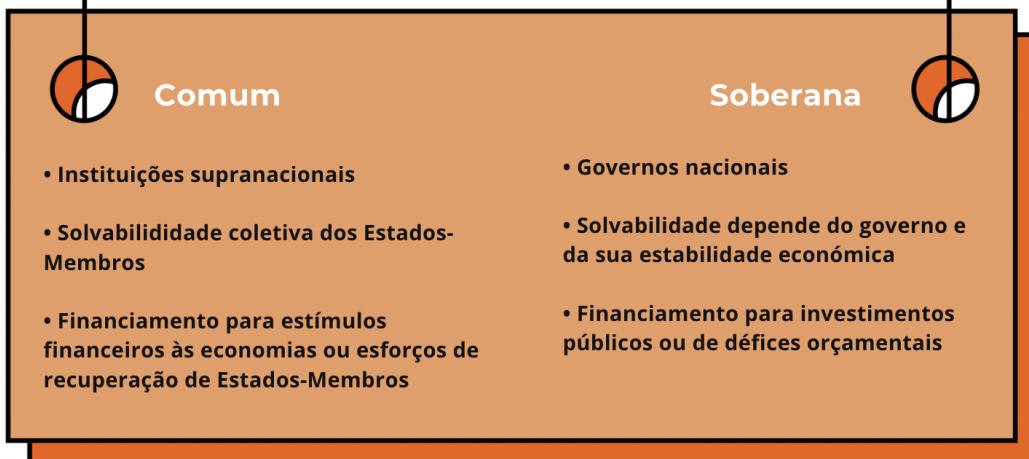
Obrigações

Rendimento

Spread

Maturidade

Dívida Pública: Comum vs Soberana



Objetivos da Dívida Pública Comum

NGEU

Objetivo:

Construção de uma economia mais verde, resiliente e mais digital

SURE

Objetivo:

Proteção de emprego face à crise COVID-19

MFA

Objetivo:

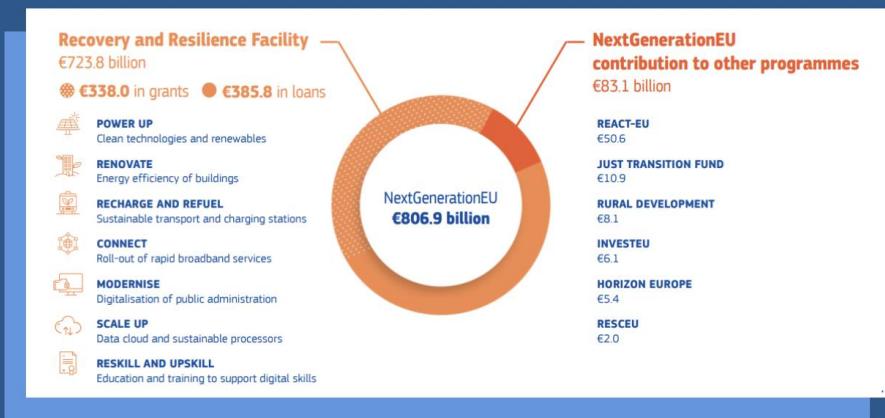
Assistência financeira a países fora da UE

EFSM

EURATOM

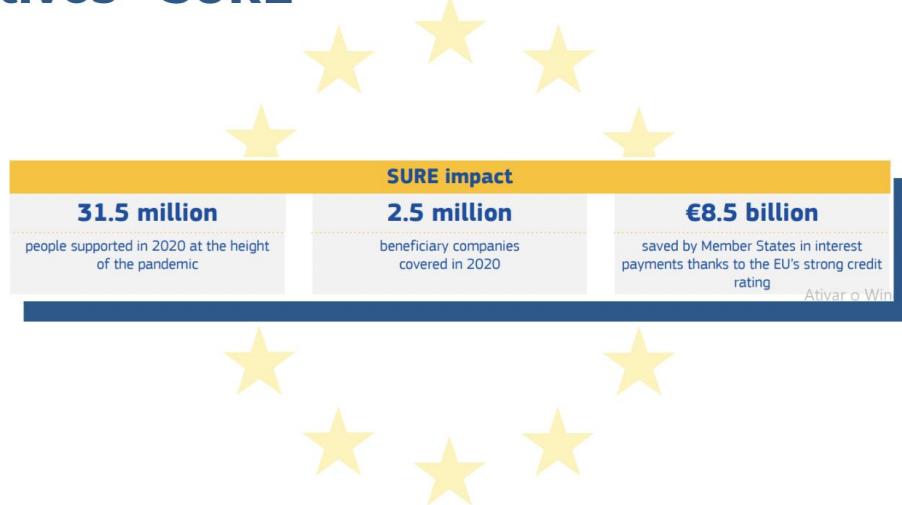
BoP

Objetivos - NextGenerationEU



Fonte: Comissão Europeia (2023)

Objetivos - SURE



Fonte: Comissão Europeia (2023)

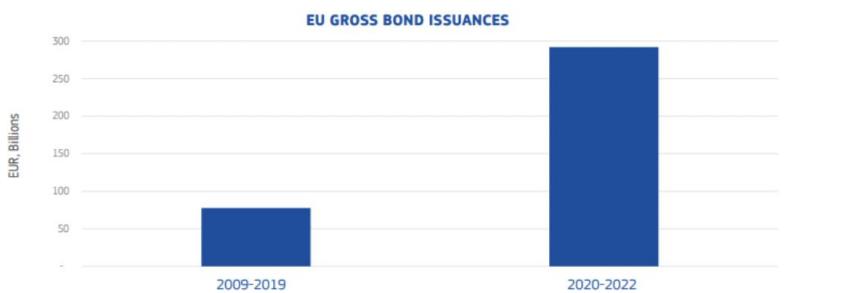
Objetivos - MFA+



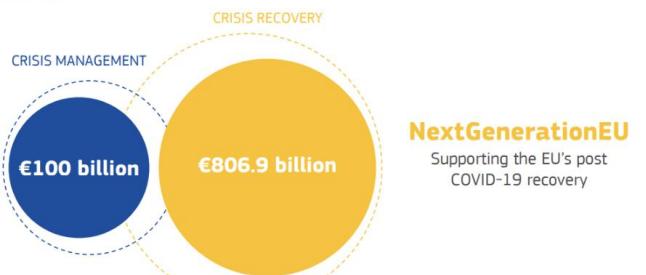
- 1 5 mil milhões € entre 2014 e 2021
- 2 7,2 mil milhões € em 2022
- 3 18 mil milhões € em 2023

Fonte: Comissão Europeia (2023)

EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DA DÍVIDA



SURE
Protecting jobs and incomes during COVID-19



Fonte: Comissão Europeia (2023)

Comparação da Dívida Pública Comum com as das Economias da UE - Ratings



Agências	FitchRatings	Moody's	S&P	Morningstar
UE	AAA	Aaa	AA+	AAA
Portugal	BBB+	Baa2	BBB+	A
Alemanha	AAA	Aaa	AAA	AAA

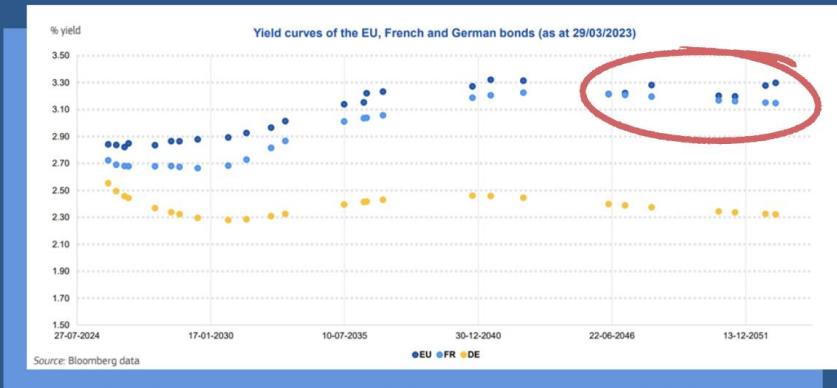
Fonte: Elaboração Própria

Comparação da Dívida Pública Comum com as das Economias da UE - Obrigações a 10 anos

Country		Yield	Spread*	Close†	Change‡
Germany (2.30% 15 Feb 2033)		2.43	-	2.34	0.09
EU Next Gen (1% 06 Jul 2032)	👉	3.03	+60	2.97	0.06
France (2.0% 25 Nov 2032)		2.94	+51	2.85	0.08
Belgium (3.0% 22 Jun 2033)		3.11	+68	3.02	0.08
Italy (4.40% 01 May 2033)		4.28	+185	4.19	0.09
Spain (3.15% 30 Apr 2033)		3.47	+104	3.39	0.08
Denmark (2.25% 15 Nov 2033)		2.72	+29	2.63	0.09
Finland (1.50% 15 Sep 2032)		2.99	+56	2.90	0.09
Netherlands (2.5% 15 Jul 2033)		2.80	+37	2.71	0.09
Austria (2.90% 20 Feb 2033)		3.06	+64	2.98	0.08
Czech Republic (2.0% 13 Oct 2033)		4.92	+249	4.85	0.07
Ireland (0.35% 18 Oct 2032)		2.85	+42	2.76	0.09
Slovenia (3.625% 11 Mar 2033)		3.32	+89	3.24	0.08
Hungary (4.75% 24 Nov 2032)		8.76	+633	8.75	0.01
Portugal (2.25% 18 Apr 2034)	👉	3.37	+94	3.31	0.06
Slovakia (4% 19 Oct 2032)	👉	3.83	+140	3.81	0.02

Fonte: MTS Markets. Acesso em:
14/04/2023

Comparação da Dívida Pública Comum com as das Economias da UE - Yield Curves



Fonte: Comissão Europeia (2023)

Abordagem de Financiamento da UE

DECISÃO ANUAL

PLANO DE FINANCIAMENTO SEMESTRAL

Instrumentos

EU-Bonds

Green Bonds

Social Bonds

EU-Bills

Abordagem de Financiamento da UE

Plano de financiamento

Divulgado em dezembro de 2022, estabelece uma meta de financiamento, a utilização de leilões e sindicações, bem como a receita e sua alocação.

Issuance calendar		EU-Bonds auction dates:	
Issuance weeks for EU-Bonds syndicated transactions:		Week 2	09-01-2023
Week 4	Monday 23 - Friday 27 January	Week 5	30-01-2023
Week 7	Monday 13 - Friday 17 February	Week 9	27-02-2023
Week 10	Monday 6 - Friday 10 March	Week 12	20-03-2023
Week 13	Monday 27 - Friday 31 March	Week 16	17-04-2023
Week 17	Monday 24 - Friday 28 April	Week 21	22-05-2023
Week 19	Monday 8 - Friday 12 May	Week 24	12-06-2023
Week 23	Monday 5 - Friday 9 June	Week 26	26-06-2023

Fonte: Comissão Europeia (2023)

Perspetivas futuras

NGEU

Necessidades de financiamento esperadas até cerca de 150 mil milhões de euros por ano entre meados de 2021 e 2026

MFA+

Necessidades de financiamento esperadas até 18 mil milhões de euros em 2023

Prorrogação das emissões

Alargamento contínuo das emissões vincendas até pelo menos 2058 para garantir um reembolso regular de dívida

Apoiando a Liquidez do Mercado Secundário de Obrigações da UE



Especificamente, em 2023, a Comissão irá:

- Implementar mecanismos reguladores de cotações de preços de títulos da UE;
- Desenvolver um mecanismo de recompra;
- Incentivar as contrapartes do mercado a fornecerem aos Títulos da UE a mesma qualidade de tratamento colateral que os títulos soberanos.

Fonte: Comissão Europeia (2023)

Debate



"They devised a structure that provided record amounts of money to themselves without providing the irrevocable financial safeguards capital markets had come to expect. Investors have gradually realised that the EU's triple A ratings do not reflect its underlying credit characteristics."

Monitz Kramer (Chief Economist at LBBW, 2023)

"In times of rising interest rates and high inflation, the European Union must send out signals for fiscal stability, not for debt instruments"

Christian Lindner (Finance Minister of Germany, 2023)



Debate



"By selling bonds, the EU has created an impressive piece of financial infrastructure that can help its economy just as much as a cross-border train network or a power grid. Financial markets around the world are clamouring for a new anchor investment. If other people want to lend the EU money, its governments and institutions should put it to use for the common good."

Reuters (2023)



Debate



"The EU could allay investor fears, and reduce its borrowing costs, by setting up a permanent, large-scale programme of debt sales, as well as refinancing outstanding obligations. Contrary to what proponents of Teutonic austerity claim, more EU debt would be safer EU debt."

Reuters (2023)

